
- **TEXTO E DISCURSO IV**

Coordenador(a): *Daniella Barbosa*

“O DESTINO TRÁGICO EM ‘TENNESSEE’ DE LUIS GUSMÁN”

Marco Aurélio Botelho de Lima (USP)

Gostaria de propor a leitura de “Tennessee”, conto de Luis Gusmán, escritor argentino nascido em 1944 em Avellaneda e um dos críticos mais atuantes no campo literário argentino, ainda que se posicione um pouco à margem. Observarei a estrutura trágica que o autor dá a esta narrativa, transformando os seus personagens subalternos (atletas com um passado glorioso e que no tempo presente da narração sobrevivem de pequenos serviços) em heróis presos ao destino arquitetado pelos deuses. Para a leitura tomarei as lições de Aristotéles sobre a tragédia, enfeixadas em sua Poética, assim como o conceito de “herói trágico” estudado pelo crítico

canadense Northrop Frye em seu livro *Anatomia da crítica*. Também as palavras do autor do conto sobre os seus procedimentos literários serão de grande valia.

(RE)CONSTRUÇÃO DO SUJEITO NA/PELA POLÍTICA

Rosana Helena Nunes (PUC-SP)

Considerando que a política constitui um verdadeiro cenário no qual os atores manifestam-se por discursos cujas estratégias objetivam definir, em um tempo e um espaço, ações que solucionem os problemas do país, esta pesquisa discute como se desenvolvem tais estratégias em dois planos: o do enunciado e o da enunciação. No primeiro estuda como é construída a “história do presente” (função interpretativa); no segundo, investiga as raízes semânticas que revelam a intencionalidade (função cognitiva) do sujeito para verificar se elas são representativas ou “porta-voz da opinião” pública desse presente ou de valores de um passado marcado pela exclusão cultural e social. O corpus da pesquisa é um fragmento do discurso de posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no qual se focaliza como ocorre a transformação e a construção da identidade, na e pela política, do cidadão Lula (ex-operário e sujeito outrora excluído de determinados espaços do saber e do poder), em presidente, agora, incluído na mais alta posição de poder no país. No jogo semântico-axiológico do passado/exclusão vs. presente/inclusão, examinam-se as particularidades e os níveis da alteridade de sua condição de sujeito de um fazer presidencial, tendo em vista as marcas de um pós-colonialismo cultural e social.

ANÁLISE DA ÁRIA Nº 5 DE BACH EM SUAS RELAÇÕES ICÔNICAS E INDICIAIS

Luís Paulo Césari Domingues (UNESP)

Pretendo analisar a Ária Nº 5 de Johann Sebastian Bach segundo a teoria seno pitagórica de Pierce, relevando seus aspectos de primeira e segunda idade. Por ser uma música instrumental e com um título técnico (ária), a música em questão já se presta para análises desse tipo, possibilitando a eliminação do caráter interpretações simbólicas em terceira idade.

Pretendo exibir a música em loco e acompanhá-la em seu nível sugestivo e indicial passo a passo, na tentativa de vislumbrar as sensações e temas que possam estar escondidos nas reentrâncias do sub e do inconsciente.

MARCAS LÍNGUISTICAS DO FOCALIZADOR EM “DÃO-LALALÃO - O DEVENTE”

Elisabete Brockelmann de Faria (UNESP)

Este trabalho centra-se na narrativa “Dão-lalalão- o devente”, parte integrante de *Noites do sertão* de João Guimarães Rosa. O objetivo da pesquisa é o exame do protagonista e de como suas marcas se imprimem no discurso, considerando-se que quem conta os fatos não participa da história. Soropita é visto como o focalizador do texto, atuando ao lado do narrador heterodiegético, conforme os pressupostos teóricos de G. Genette, esboçados em *Discurso da narrativa*. Como as vivências da personagem oscilam entre dois pontos-chave - o passado de matador, com aproximações épicas, e o presente de homem respeitoso, com acentos líricos -, investiga-se de que maneira são incorporadas, durante o ato narrativo, as impressões do protagonista, reveladas não só por meio de ações exteriores, mas principalmente através de sua interioridade.

O ARTIGO DE OPINIÃO E SUA ORGANIZAÇÃO ESTRATÉGICA

Maria Eduarda Giering (UNISINOS)

Esta comunicação apresenta resultados parciais do projeto O.R.T.O. (Organização Retórica de Textos de Opinião), que investiga as regularidades do processo de tomada de decisão do produtor textual sobre as vias de continuidade que organizam artigos opinativos autorais e sobre as

relações núcleo-satélite que se estabelecem entre níveis básicos de informação dos textos desse gênero. Trata-se da aplicação de um modelo de enfoque cognitivo para lidar com as tomadas de decisão implicadas na concepção de texto como configuração de estratégias, em que se enfatiza o valor probabilístico das relações entre unidades textuais. Para a análise do corpus - 150 artigos de opinião autorais retirados de jornais brasileiros, adotou-se a proposta de E. Bernárdez (1995), que vincula o modelo RST (Rhetorical Structure Theory) à idéia de que a organização textual pode ser entendida como uma série de vias ou opções de continuidade (Apresentativa, Hipotática e Paratática), etiquetadas com relações apresentadas pela RST (Antítese, Capacitação, Concessão, Evidência, Fundo, Justificativa, Motivação, Preparação, Reformulação, Resumo; Alternativa, Causalidade, Circunstância, Elaboração, Avaliação, Método, Propósito, Solução; Contraste, Lista, Reformulação Multinuclear, Seqüência, União). Na segmentação das unidades textuais, decidiu-se por segmentos de texto que podem ser sumariados em macroproposições. A análise quantitativa comprovou a hipótese geral de previsibilidade de vias e relações na organização macroestrutural dos artigos de opinião. A análise qualitativa apontou relação entre escolhas retóricas do produtor e restrições marcadas pelo contexto institucional da interação, pelo gênero textual, pelo fim discursivo da comunicação. Enfoca-se, nesta apresentação, as organizações retóricas mais recorrentes no corpus e os efeitos, sobre o leitor, pretendidos pelo produtor com a escolha de determinadas vias e relações. Busca-se contribuir para o desenvolvimento de ações pedagógicas de tratamento da estrutura retórica do gênero artigo de opinião.

O TRABALHO DO PROFESSOR REPRESENTADO EM TEXTOS LITERÁRIOS DE PERIÓDICOS CONTEMPORÂNEOS

Daniella Barbosa (PUC-SP)

Esta pesquisa pretende investigar os diferentes olhares dos cronistas e contistas das Revistas *Veja São Paulo* e *Nova Escola* sobre o professor e seu trabalho. A intenção é averiguar como o trabalho do professor é representado nestes textos, refletindo sobre o discurso, com base na teoria de Vygotky, Bakhtin e seus seguidores, como Jean-Paul Bronckart.

Nessa comunicação, estabeleceremos uma comparação dos textos de um periódico com o outro, enfocando como a imagem do professor é construída e dirigida ao seu público leitor. Analisaremos os elementos textuais e discursivos nas crônicas e nos contos, suas produções de sentido, as marcas lingüísticas, os discursos implícitos e as formações textuais e discursivas que aludem a esta temática.

Tais textos propiciam uma discussão sobre os modelos de professor apresentados explicita ou implicitamente no enredo, permitindo a demonstração e a identificação dos mecanismos de funcionamento da relação linguagem/trabalho. Além de incitar discussões acerca da própria educação, será possível apontar a constatação de uma sutil crítica implícita no discurso adjacente ao texto e, dessa forma, fazer com que a análise seja uma contribuição para o desenvolvimento de um leitor atento e crítico.

UM ESTUDO DAS MARCAS LINGÜÍSTICAS NAS CARTAS DOS ROMEIROS AO PADRE CÍCERO

Maria Edivângela da Silva (ULBRA)

Este trabalho caracteriza-se por buscar compreender no contexto sócio-histórico-lingüístico-cultural, o uso das formas de tratamento encontrados nos manuscritos religiosos (cartas dos romeiros ao Padre Cícero). Cultura, religião e linguagem são suportes de investigação que se entrelaçam consubstanciando formas de viver objetivas e necessárias para a sobrevivência física e espiritual dos romeiros e romeiras. Neste estudo, analisa-se a utilização dos pronomes de

tratamento que agem como designadores de si e do outro. Evidenciam-se os aspectos interpessoais existentes entre os fiéis e o Padre Cícero marcados pelo sentimento de inferioridade dos fiéis para com o “santo”. Os métodos adotados foram analisados por meio da pesquisa exploratória-empírica-qualitativa com base em fontes de investigação primária. Caracterizando-se, ainda, como um estudo documental interpretativo-explicativo. Tendo como fundamentação teórica os conceitos da Lingüística Textual, na qual, os textos podem ser entendidos como uma manifestação verbal constituída de elementos lingüísticos selecionados e ordenados pelos falantes durante a atividade verbal/interacional, de modo a permitir, não apenas a apreensão de conteúdos semânticos em decorrência da ativação de processos e estratégias de ordem cognitiva, como também a atuação) de acordo com práticas socioculturais. A seleção da amostra foi randômica (aleatória), já que de uma população de 100 cartas, sorteou-se 30. As cartas analisadas referenciam e confirmam o discurso como instrumento de manifestação da cultura. Constata-se que a relação entre o ser humano e a realidade é mediada pela linguagem e nela encontra-se o discurso, as imbricações da fala, o reflexo da cultura do falante que possibilita a realização da leitura de mundo, por onde se categoriza a realidade. Observando a linguagem e o percurso do sentido dos textos pode-se perceber as múltiplas facetas da linguagem através da cultura de um povo.